

ARAZÃO



Órgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Manuel Tavares Paulada
 Secretario da Redação—José Joaquim Gregorio
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$06 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$08 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Joaquim Maria Gregorio
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—Razão—Aldegallega
 A correspondencia deve ser dirigida ao director.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldegallega

A victoria dos aliados

A Humanidade despertou dum sonho mau em que estava imersa ha quatro anos. Desfez-se o pesadelo horroroso que a trazia alheia á sua propria essencia.

Os Hohenzollern deixaram definitivamente de perturbar com a sua acção nefasta a paz de todo o mundo.

Guilherme II, como outrora Othão III, da mesma raça, queria dominar tudo e todos. Não conhecia a historia de todos os tempos, ou, se a conhecia, desprezava os seus frisantissimos e nunca desmentidos exemplos. As lições da historia ninguem as deve desprezar nem esquecer. A sua influencia é segura em todos os tempos. Repetem-se de tempos a tempos com uma semelhança inconfundivel e inalteravel.

O que succedeu a Othão III está-se dando com Guilherme II em condições muito mais gravosas para este. Guilherme II iniciou a campanha com fanfarronadas de valentão e sae da liça como o mais baixo dos cobardes. Efectivou-se o conhecido e popular anexam: «Entradas de leão, saidas de sendeiro».

Nem teve o malfadado ex-imperador a coragem moral e fisica de seguir o unico caminho honroso para a sua infamissima situação. Corrido pelo seu povo, foge como um poltrão em direitura ás fronteiras da Holanda. A propria Holanda, porém, pela mão do seu povo escorraça-o do seu territorio. E, assim, qual fera correndo montes e selvas, perseguida pelas vaias da multidão ingente, o hohenzollern desqualificado e assassino de seus proprios ex-súbditos não tem em breve onde se acolha.

Portugal, para honra de todos nós, e pela mão dos insignes estadistas republicanos Dr. Bernardino Machado, Dr. Afonso Costa, João Chagas e pela acção dos valentes officas de terra e mar Norton de Matos e Le-

ote do Rego, contribuiu fortemente para a victoria. O sangue de seus filhos correu nas planicies da Flandres cimentando fortemente a gloria de serem derribados os «invenciveis» exercitos germanicos. Honra aos nossos soldados de terra e mar que tão valentemente se defrontaram com o inimigo comum! Honra para eles e para todos os que nesta atroz situação em que a nossa politica jaz mantiveram firmes as suas tradições de aliadofilismo em combate contra a reacção e o despotismo.

Desponta uma aurora de luz e de liberdade. Que a acolhamos nós como prenúncio de uma felicidade muito proxima em que todos os povos se estimarão e se auxiliarão como bons amigos e irmãos. E nós, portugueses, confiemos na aproximação de dias melhores e envolvamos nas nossas saudações as figuras prestigiosas de Bernardino Machado, Afonso Costa e todos quantos eram defensores acerrimos da nossa intervenção na guerra.

Vivam os aliados!
 Viva o exercito português.
 Viva a armada portuguesa.
 Viva a Republica!

R. G.

Ecos e Noticias

A epidemia declinando...

Segundo as ultimas noticias dos jornais, vai-se acentuando felizmente em todo o paiz o decrescimento da terrivel epidemia a que dão o nome de influenza pneumónica. Tambem aqui ela tem declinado, não se vendo já as farmacias cheias de gente esperando o aviamento das receitas e não se vendo tamponco os medicos affitos por não terem tempo de acudir a todos os doentes que careciam dos seus socorros. Ainda bem que assim é.

Sabemos que a subscrição publica que se acha aberta n'esta vila e cujo produto se destina a acudir ás pessoas pobres que forem atacadas pela epidemia, atingiu já uma verba relativamente grande tendo havido doativos importantes, entre os quais se destaca o de 500 escudos dos Srs. M. S. Ven-

tura, Filhos, e esperando-se que outros ainda apareçam visto tratar se duma obra altamente simpatica e humanitaria para o que todos devem contribuir na medida do possivel.

Continuam a ser tratados no asilo de S. José, adaptado a hospital, os epidemiados que ali foram recolhidos e consta nos que já se acha preparado o celegio Conde Ferreira para o caso de ser necessario hospitalisar mais alguns.

«O pão por deus»

Com a proclamação da Republica tinha cahido em desuso o tradicional costume de se dar o chamado *pão por deus* no dia 1 de novembro, mais conhecido por «Dia de todos os Santos» no calendario da igreja.

A nossa rica comissão administrativa entendeu que não havia razão para se acabar com essa tradição e mandou nos dar, nesse dia, o tal *pão por deus*. . . a 50 centavos cada quilo. O peor, porém, é que tem ido além da tradição o que tem causado grande desequilibrio em muitos orçamentos caseiros, já profundamente desequilibrados desde que começou a governar a gente rica.

Ista é o que se vê!

Alguns socios do Monte-pio Espirito Santo, consta-nos, tencionam d'sris-car-se do mesmo em consequencia da grande falta d'atenção por parte do facultativo que tem por obrigação de os vizitar. Bom será que alguém dê as necessarias providencias metendo na ordem quem tem por obrigação não esquecer os que sofrem.

O mesmo facultativo que ganha tambem fabulosa quantia da Camara, tem tambem por obrigação vizitar os necessitados tantas quantas vezes fôrem precisas sem ter o direito de lhes pedir remuneração alguma, pois ha tambem quem se queixe de que este facultativo, (*grande filantropo*) quando os vizita a primeira coisa que pergunta, é quem lhe paga a vizita. Tambem não achámos justo quando sua Ex.^a vê um doente em perigo, tratar logo de recomendar que lhe preparem o fato por que no dia seguinte terão que lhe fazer o enterro. No emtanto dois pelo menos, sabemos nós, tiveram essa sentença. O primeiro, felizmente, acha-se completamente bom de saude e de ha muito que trabalha; o segundo acha-se, segundo nos disseram, quasi restabelecido da doença.

Qual o motivo porque sua Ex.^a cuida mais em vizitar os doentes do Campo? A ocasião ainda não é propicia, mas fique sua Ex.^a sabendo que não perderá pela demora, porque tencionamos breve dizer mais verdades, e portanto isto é o que se vê.

S. P.

«A Razão»

Motivos de doença da parte de alguns camaradas nossos, obrigaram «A Razão» a sair esta semana com um dia de atraso, do que pedimos desculpa a quem nos lê.

O fim da guerra

Está a terminar a guerra que ha mais de quatro anos ensanguenta o mundo e que tem sido um suplicio para todos os povos até mesmo para aqueles que nela não têm tido intervenção directa.

Deve esta noticia causar desgosto áqueles que têm feito grandes fortunas á custa da miseria humana mas, em compensação, deve ella tambem dar grande prazer aos milhões de criaturas que têm sido victimas da sua desenfreada ganancia. Está a acabar a guerra! Como nós rejubilámos com esse facto e como hão de rejubilar, certamente, todos os nossos leitores que não têm acumulado montões d'ouro ou de notas á sombra della.

A epidemia. Subscrição

Transportes 1:267\$00. José Sampaio 1\$00. Aniceto Gregorio Gil 5\$00, Alvaro Móra 2\$00, José Quaresma 1\$00, Luciano Fortunato da Costa 2\$00, Augusto Ramos Cardeira 4\$00, Alvaro Cardoso 5\$00, José Gervasio 10\$00, Antonio Gouveia 5\$00, Antonio Pedro da Silva Junior 5\$00, Emilio Biscaia 5\$00, Manoel Gregorio 5\$00, Manuel José da Costa 1\$00, Antonio Caleiro 5\$00, José Mira Reis 1\$00, Musical Club Alfredo Keil 10\$00, Fernando Repas 5\$00, Antonio M. Ramos Rasteiro 15\$00, Antonio Pereira da Silva Araujo 10\$00, Manuel Antonio Moreira 20\$00, Viuva Serra 40\$00, Francisco Cartaxo 20\$00, Emidio Pires 20\$00, Luiz Nepomuceno 50\$00, Carlos Antonio da Costa 20\$00, Bernardina Sampaio 20\$00, Eugenio André 50\$00, Domingos da Silva Russo 10\$00, Candido Gouveia 2\$50, Onofre Silverio 2\$50, D. Laura Fialho 10\$00, Jacinto Tavares Ramalho 10\$00, Ambrosio da Silva 2\$00.

Soma: 1.686\$00.

Notas falsas

Avisámos os nossos leitores de que andam em circulação muitas notas de vinte escudos falsas as quais são, conforme vimos já, muito imperfeitas motivo por que facilmente se distinguem das verdadeiras sendo pois conveniente que tenham sempre o cuidado de as mirar bem, ao recebê-las, para não serem enganados.

Aniversario

Completoou ontem 45 anos o nosso bom amigo e dedicado correligionario Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho. Oxalá que complete muitos mais para alegria de sua Ex.^{ma} Familia e de nós todos que conhecemos nele um amigo sincero e um republicano ás direitas.

O armistício

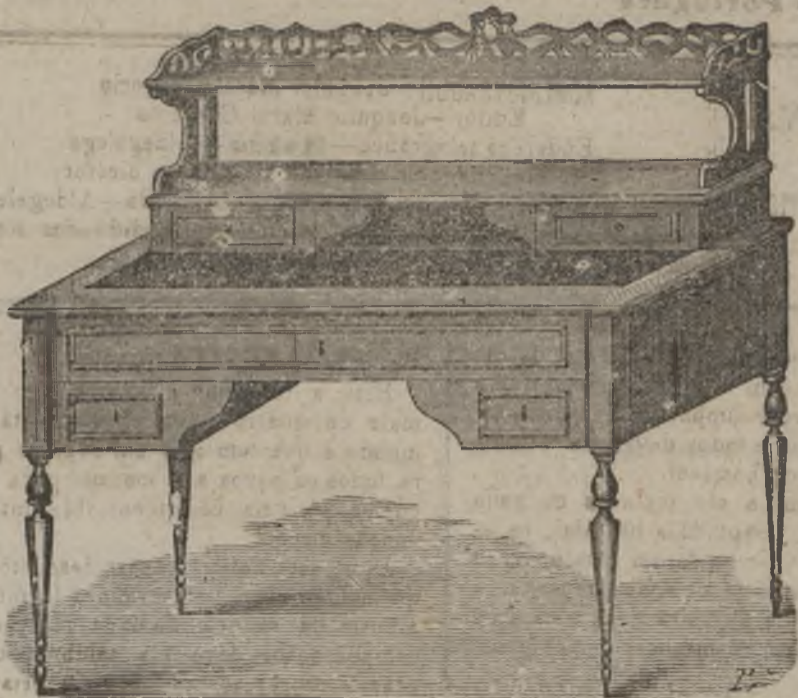
Foi recebida n'esta vila com a maior alegria a noticia officiosa de que a Alemanha, despota e tirana, se vira obrigada a assinar o armistício com as nações aliadas.

A' noite tocaram pelas ruas as duas bandas acompanhadas de muito povo.

COMERCIO POPULAR

DE
EMÍLIO PIREZ & C.^a

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades. Merceria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.



Preços baratissimos e sem competencia

Vendas a pronto e a prestações

Praça 5 de Outubro, 15 a 19—ALDEGALEGA

J. M. SOUZA PEREIRA
O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e doçaria, contendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theorico e pratico, contendo grande variedade de formulas para preparar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, ponches, 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Explendida coleção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 réis

BIBLIOTECA DO POVO

HENRIQUE TORRES — Editor

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA
DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALGEA

Alcool de vinho

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

GREGORIO GIL

nesta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos seus Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

JOSE TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA

ALDEGALEGA

SULFATO

ENXOFRE E OXIDINAS
VENDEM

M. S. VENTURA & FILHOS

ALDEGALEGA

PADARIA VIANENSE

= DE =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merceria, bombons, chocolates, etc:

118 = R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS = 120

—* ALDEGALEGA *—

Padaria Popular

DE

JOSÉ DA SILVA

O proprietario desta padaria participa aos seus amigos e freguezes que vende pão de luxo e de familia de fabrico esmerado.

R. LUIZ DE CAMÕES

ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

III

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o conveniemento subtil causado pelos suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de insipião para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar a patria um poder que seja independente da opinião.